

Ratinho Junior apresenta projeto inovador do transporte a prefeitos de Santa Catarina

14/10/2025

Amep

O pioneirismo do Paraná na implantação do primeiro [Bonde Urbano Digital \(BUD\)](#) da América do Sul despertou o interesse de autoridades de outros estados. Uma comitiva formada por prefeitos de Santa Catarina e representantes do governo de Mato Grosso visitou o Estado nesta terça-feira (14) para conhecer o projeto e acompanhar o andamento da montagem do sistema, que vai operar no transporte coletivo entre Pinhais e Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba.

Os visitantes foram recebidos no Palácio Iguaçu pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, pelo secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, e pelo diretor-presidente da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep), Gilson Santos. Após o encontro, o grupo seguiu para o Parc Autódromo de Pinhais, onde o BUD está em processo de montagem.

“Nós estamos felizes em trazer essa inovação para o transporte público para a América do Sul. Estamos em processo de montagem do veículo e isso tem despertado a curiosidade de diversos estados e cidades. Isso nos deixa animados principalmente por ser uma possibilidade de levar mais comodidade e qualidade de vida para os trabalhadores e para as pessoas que utilizam o sistema de transporte público todos os dias”, disse o governador.

- [Paraná é o estado que mais apreendeu maconha no Brasil em 2025](#)

Participaram da visita os prefeitos Tiago Maciel Baltt (Balneário Piçarras), Leonel Pavan (Camboriú), Libardoni Lauro Claudino Fronza (Navegantes), e Joel Orlando Lucinda (Porto Belo), o vice-prefeito de Balneário Camboriú, Nilson Probst, o secretário de Urbanismo de Itajaí, Jace Juay, além dos executivos da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (Amfri), Jaylon Jander Cordeiro e Daniel Cecilio Neves.

Também acompanharam o vice-governador de Mato Grosso, Otaviano Olavo Pivetta, acompanhado dos secretários Rogério Luiz Gallo (Fazenda) e Marcelo Oliveira (Infraestrutura).

Apresentado em setembro pelo Governo do Paraná, o Bonde Urbano Digital é fruto de um investimento da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep). O sistema utiliza tecnologia chinesa de transporte coletivo sem trilhos, desenvolvida pela empresa CRRC Nanjing Puzhen, e combina inovação, sofisticação, sustentabilidade e baixo custo operacional.

Diferentemente dos VLTs, movidos sobre trilhos, ou dos ônibus elétricos convencionais, o BUD opera sobre o asfalto com pneus de borracha e é guiado por um sistema de “trilhos virtuais”, com marcações digitais e sensores de alta precisão que definem o caminho a ser seguido. Essa tecnologia emprega recursos como detecção ferroviária, controle coordenado de eixo e rastreamento automático, garantindo segurança e precisão mesmo sob chuva, vibrações ou desgaste da pista.

O veículo possui 30 metros de comprimento, três eixos, capacidade para 280 passageiros, ar-condicionado, operação bidirecional e pode alcançar 70 km/h. A linha inicial do BUD terá cerca de 13 quilômetros, ligando os terminais de Pinhais e Piraquara, em um trajeto atualmente utilizado por cerca de 10 mil pessoas por dia.

- **Paraná tem terceira maior alta do País na previsão da safra de setembro, aponta IBGE**

Segundo o diretor-presidente da Amep, Gilson Santos, as últimas peças para a montagem do BUD paranaense chegaram. “Com isso, acreditamos que nas próximas semanas a gente já inicie os testes antes de começar a operação com o público. Foi algo que gerou muito interesse, então também estamos atendendo delegações de diversas partes do Brasil que querem conhecer a tecnologia”, detalha.

O prefeito de Piçarras e presidente da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, Tiago Maciel Baltt, explicou que a região está buscando financiamento junto ao Banco Mundial para investimentos em transporte público. “O Paraná está de parabéns e quando se fala em transporte público, o Estado é exemplo para o mundo. Então viemos conhecer e aprender. A nossa região tem cerca de 800 mil habitantes e estudamos possibilidades de melhorar a ligação entre as cidades. Esse projeto é uma possibilidade que poderia ser vantajosa”,

analisa.

MONTAGEM E OPERAÇÃO – O veículo está sendo montado no Parc Autódromo de Pinhais, onde passará por testes antes de iniciar a operação. Paralelamente, avançam as obras da [garagem e base de manutenção do sistema](#), que funcionará no Terminal São Roque, em Piraquara. O espaço abrigará também o Centro de Controle Operacional (CCO), responsável por acompanhar o deslocamento do veículo em tempo real, por meio de câmeras e sensores instalados ao longo do percurso.

A previsão é de que o Bonde Urbano Digital comece a operar em novembro, oferecendo à Região Metropolitana de Curitiba uma alternativa moderna e sustentável de mobilidade urbana.

- [Governo do Paraná já comprou R\\$ 72 milhões de pequenos negócios em 2025](#)

INTERESSE – Logo após o anúncio, o modelo paranaense de transporte coletivo despertou interesse nacional e internacional. Estados e capitais como Florianópolis (SC), São Paulo (SP), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS) e Cuiabá (MT) já procuraram o Governo do Paraná para conhecer detalhes do sistema. No exterior, Buenos Aires e Córdoba, na Argentina, além de representantes da Costa Rica, Colômbia e Chile, também demonstraram [interesse em adotar o modelo](#).